

Pl Orientação

II

O projeto visa abranger todo o município de Goiânia, capital do Estado de Goiás, com um área geográfica de 929km²; com um população geral composta por 1.064.567 habitantes, sendo zzzzzz habitantes por Km; tendo zzzzzzzz da população na área urbana e zzzzzzzz em área rural. Desse total de habitantes zzz% pertence à classe alta, zzz% à classe média e zzz% à classe baixa.

Goiânia, situada no Planalto Central do Brasil, localizada-se a cerca de 800mts acima do nível do mar. O clima tropical e quase todo o ano é quente e ensolarada. A temperatura varia entre 18° e 30°. Goiânia foi fundada em 24 de outubro de 1942, foi planejada e construída graças à perseverança do interventor Pedro Ludovico Teixeira que queria uma nova sede para a capital. No início de sua construção, vieram para cá muitas pessoas de várias regiões do país - mineiros, paulistas, nordestinos - e até de outros países como portugueses, japoneses, sírios-libaneses, responsáveis pela formação étnica do povo goianiense. Goiânia limita-se com os Municípios de Aparecida de Goiânia, Goianópolis, Aragoiânia, Trindade, Goianira, Nerópolis, Guapó e Bela Vista de Goiás. Os rios que cortam a cidade e são também os responsáveis pelo abastecimento de água são: Meia Ponte e Ribeirão João Leite. As principais atividades econômicas de Goiânia são o comércio e a prestação de serviços.

Goiânia é um município possuidor e dum número comprovado de zzzzzzzz pessoas com HIV, sendo zzzz óbitos até o presente. O projeto pretende iniciar um trabalho necessário no município, objetivando atender a população, contendo o número crescente da infecção.

Esse projeto pretende criar uma *Casa de Apoio* visando a prevenção da AIDS e também o apoio às pessoas com o HIV. Queremos atingir principalmente as pessoas das classes inferiores (maioria da população), sem acesso às informações sobre DST/AIDS.

O meio social em Goiânia e região é conservador e de uma certa forma fechada com relação a assuntos ligado à sexualidade humana, o que favorece que assuntos ligados a doenças sexualmente transmissíveis não sejam discutidos e assim, continue a ser mais fácil mistificar do que conversar, apesar de ser uma cidade grande.

O nível de ignorância, estribada em um machismo doentio, é uma força mais mortífera do que o HIV. Pretendemos ser fermento, desenvolver métodos de comunicação que não choquem ou ofendam mas que, ao mesmo tempo promovam uma abertura.

Queremos dar uma atenção especial aos grupos que estão às margens, homossexuais, por exemplo.

Já fazemos com pequenos grupos, estudos sobre a sexualidade humana, sexo seguro e doenças sexualmente transmissíveis. Distribuimos panfletos quando disponíveis, preservativos e sobretudo fomentamos confiança e comunidade. Como parte desse trabalho fazemos visitas diárias aos lugares freqüentados por homossexuais, tipo: parques públicos, cinemas pornos, boates e bares. Nesses lugares já criamos o costume de reunir algumas pessoas que multiplicam as informações. Enfrentamos com tudo obstáculos advindos de nossa falta de recursos. Por exemplo, às vezes teríamos que ter preservativos para distribuição imediata, não tendo, vemos parte do nosso trabalho cair no vazio.

Durante esse tempo temos tido o apoio valioso de entidades sociais, tais como: ONGs, Sindicatos etc. As nossas reuniões semanais acontecem na sede do Sindicato dos radialistas.

Procuramos formar alianças com os líderes ou prováveis líderes em cada local onde interferimos de modo a dar a entender que esse é uma iniciativa deles, o que torna a penetração e a aceitação muito mais eficazes. Os guetos são muitas vezes isolados entre si, acontecendo mesmo a existência de rivalidades entre os mesmos, daí a importância de envolver as lideranças de cada local. Nos parques públicos e cinemas pornos, as pessoas fazem sexo sem muita preocupação com a prevenção, devido ao imprevisto da situação, "o que rola, rola." A nossa atuação tem provocado uma mudança perceptiva de atitude, visível na forma como somos procurados, assim que chegamos a esse local.

Outros grupos como os que trabalham com a Secretária Municipal de Saúde não fazem mais do que o serviço técnico, sem essa preocupação mais abrangente.

IV

INTEGRAÇÃO COM O SUS
(Definir o envolvimento do SUS no projeto)

V

A Associação Ipê Rosa (AIR), de gays lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais e simpatizantes foi fundada em 01 de Setembro de 1995 e registrada em Cartório aos 23 de Maio de 1996, em Goiânia, capital do Estado de Goiás. Essa Associação é fruto da necessidade premente de organização do meio GLS, para a criação de uma identidade, defesa dos seus direitos e prevenção das DSTs/AIDS.

A AIR é constituída dos seguintes órgãos:

1. Encontro Estadual
2. Assembléia Geral
3. Diretoria
4. Conselho Fiscal
5. Coordenações

Organizada de modo semelhante a todos os outros grupos GLS dentro e fora do país essa associação visa:

- ⇒ Conscientizar as pessoas cuja orientação sexual difere da maioria a respeito de sua dignidade e direitos.
 - > Trabalhar no sentido de organizar os gays e lésbicas de forma a ser criado um senso de comunidade.
- Defender essas minorias de orientação sexual da violência moral e física impingida a elas por certos setores da sociedade.
- Trabalhar na prevenção das DST, orientando sobre o sexo seguro, o uso de preservativos etc.
- ⇒ Apoiar as pessoas portadoras do HIV.
- ⇒ Manter com a sociedade um diálogo aberto e construtivo visando vencer as fobias mutuas geradoras de tensão e de discriminação.

Temos feito um trabalho, já reconhecido a nível nacional, contando para isso com o inestimável apoio da imprensa.

VI

Realizar trabalho de informação e prevenção à **DST/AIDS** no município e região de Goiânia, GO, visando a não infecção pelo HIV/AIDS através da mudança de comportamento sexual de risco da população atingida.

VII

Um Centro Informativo, a partir da qual faremos:

- ◇ Formação de uma equipe de trabalho;
- ◇ Criação de 01 Disque/AIDS;
- ◇ Palestras à comunidade;
- ◇ Produção e distribuição de literatura sobre o assunto e preservativos;
- ◇ Abrir canais de diálogos sobre um assunto que tem sido "tabu" no município e em todo o país.
- ◇ Conhecedora da situação e capaz de transmitir informações corretas para a população a ser trabalhada. Resultado esperado: conhecimento por parte da população alvo de: *O que é HIV (AIDS), a sua atuação no organismo, meios de transmissão e prevenção.*
- ◇ O qual possa informar e responder as perguntas das pessoas respeitando o seu anonimato. Resultado esperado: Que pessoas com comportamento de risco, freqüentadores dos 60 bordéis de Goiânia e as trabalhadoras do sexo, tenham informações doutra forma inacessível pra ele/elas.
- ◇ Atingido todas as escolas de 1º grau noturno, 2º grau diurno e noturno (cerca de zzzzz alunos), como também centros comunitários, zzzzz associações de bairros etc. Reunindo também grupos não organizados como os de homossexuais e trabalhadoras(res) do sexo (prostitutas e prostitutos), cerca de zzzz. Resultado esperado: Capacidade da população alvo de conversar sobre o assunto com inteligência, de saber que esse é um assunto que lhe interessa, de saber o método de sexo seguro e de reconhecer os possíveis sintomas da AIDS, procurando os órgãos de saúde.
- ◇ A literatura em linguagem simples e regionalizada para o fácil entendimento da população. A distribuição de preservativos e a familiarização com eles, seu uso etc., visando principalmente os freqüentadores da noite (boates, bordéis e pontos de encontro) e as prostitutas; tentando fazer com que essas pessoas possam ser informadoras do sexo seguro. Resultado esperado: Que não só a AIDS saia do imaginário da população alvo como assunto tabu e distante, corrigindo as distorções grotescas que espalha como também que a informação correta se torne fácil de entendimento e disponível. Que o preservativo venha a ser usado corretamente.
- ◇ Sendo um endereço não tabu, onde buscar informações, levar informações aos meios antes fechados, provocando discussões sobre o assunto na imprensa local. (Muitas pessoas pensam que, quem busca informações esteja doente, queremos mudar essa idéia. Resultado esperado: Que a população em geral pense e converse sobre o assunto e não apenas espalha boatos.

VIII

- ◇ Formação de uma equipe de trabalho, composta por **4 pessoas**, com formação inicial de **03 meses (agosto, setembro e outubro)**;
- ◇ Abertura do Centro de Informações e Disque/AIDS, que iniciará suas atividades a partir do **2º mês (setembro)** de funcionamento do projeto, com a equipe atendendo por 6 horas diárias, ficando 02 pessoas no Centro e 02 realizando trabalhos de campo. Lembrando que esse será **pioneiro** na região.
- ◇ Palestras à Comunidade: a equipe estará buscando sempre as escolas, Igrejas, Centros Comunitários e demais espaços possíveis para realização das mesmas.
- ◇ Produção e distribuição de literatura e preservativos: estarão sempre à disposição no Centro de Informação e com os membros da equipe nos trabalhos de campo.
- ◇ Abrir canais de diálogo: usando os meios de comunicação social, principalmente o rádio e a TV para falar sobre o assunto, tentando dar ao mesmo um enfoque não sensacionalista e uma perspectiva humana e realista.

IX

O Coordenador Geral da equipe de trabalho, além de direcionar os trabalhos inclusive convocando periodicamente a mesma para reuniões de avaliação e planejamento. Essa equipe estará também em constante contato com as instituições da Saúde, para realização de um trabalho em conjunto, buscando orientação, fornecimento de dados na realização do Projeto.

Uma avaliação específica será feita visando os seguintes alvos:

- ⇒ Os trabalhadores com o projeto, *04 pessoas* apresentarão um relatório semanal por escrito, descrevendo o que foi feito, obstáculos e falhas;
- ⇒ Questionários simples serão distribuídos à população alvo visando coletar informações sobre o resultado do trabalho, grau de informação captada e nível de prática da mesma.
- ⇒ Avaliação mensal baseada em um exame dos questionários e dos relatórios dos trabalhos do projeto.
- ⇒ Avaliação do nível de consciência alcançado na população alvo quanto o uso do preservativo, através de conversas, questionários e acompanhamento do aumento ou diminuição de preservativos usados.
- ⇒ Avaliação do desenvolvimento do numero de casos de AIDS através do CAIS local.
- ⇒ A adequação e o andamento do Projeto sofrerão modificações de acordo com os resultados obtidos no campo de trabalho.

O monitoramento será feito pelo responsável pelo projeto em conjunto com os atuantes.

O monitoramento incluirá:

- ⇒ Manutenção de um arquivo com os relatórios semanais.
- ⇒ Controle dos estoques de preservativos, literatura com registros de datas e locais de distribuição assinado pelos multiplicadores.
- ⇒ As despesas com passagens, telefonemas, fitas, envelopes etc., serão documentados com nota fiscais e transcritos em um livro caixa *mantido pela tesouraria da Associação Ipê Rosa* e verificado pelo Conselho do mesmo e com prestação de contas à Assembléia da mesma mensalmente.

X

- Informativos do IBGE;
- Informativos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Pesquisas de campo (resultado anexo).

XI

- Formação da Equipe de Trabalho													
- Abertura do Centro de Informações e Disque/AIDS													
- Palestras à comunidade													
- Distribuição de Informativos e Preservativos													
- Suprir a carência do município com trabalhos na área													
- Abrir canais de diálogos													
- Formantar e estimular a formação de grupos semelhantes													

IPÊ - PC1 - O H M S - 2 - J (JO)

XII

					Custos
Números	Atividades	Insumos	MS	Contrapartida	TOTAL

